

instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**HORÁRIO:** Quartas-feiras, de 08:40h às

12:00h

**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE  
FILOSOFIA  
(BACHARELADO E LICENCIATURA)  
2019.2**

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** FCF361

**NOME DA DISCIPLINA:** Lógica I

**EMENTA:** Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica de primeira ordem.

**PROF:** Célia Teixeira

**HORÁRIO:** Quarta-feira - 13h40/17h

**PROGRAMA**

Introdução a algumas noções elementares de lógica. Em particular, iremos estudar os seguintes tópicos: (i) O que é um argumento e para que serve argumentar? (ii) validade e valor de verdade; (iii) argumentos dedutivos e não-dedutivos; (iv) validade e forma lógica; (v) operadores e operadores vero-funcionais clássicos; (vi) simbolização e proposições complexas; (vii) tabelas de verdade (viii) proposições tautológicas, contraditórias e contingentes; (ix) regras de derivação num sistema de dedução natural; (x) formas argumentativas clássicas e principais falácias; (xi) noções básicas de cálculo de predicados.

**AVALIAÇÃO:** Exercício presencial e sem consulta no final do curso.

**BIBLIOGRAFIA**

Newton-Smith, W. H. *Lógica: Um Curso Introdutório*, Lisboa: Gradiva, 1998.  
Weston, Anthony. *A Arte de Argumentar*, Lisboa: Gradiva: 2005.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** FCF 235

**NOME DA DISCIPLINA:** História da Filosofia Medieval V

**EMENTA:** Estudo de um ou mais problemas do pensamento medieval

**PROF:** Rodrigo Guerizoli

**PROGRAMA:** O tema do curso será “*Vícios e pecados em Tomás de Aquino*”. O curso consistirá numa introdução à análise feita por Tomás de Aquino (1225-1274) das noções de “vício” e “pecado”, tal como registrada em dois importantes momentos de sua *Suma teológica*: em primeiro lugar, no chamado “Tratado sobre os vícios e pecados” (*STh. I.II. qq. 71-89*) e, em seguida, no chamado “Tratado da temperança” (*STh. II.II qq. 141-170*). No curso serão examinados trechos selecionados dos dois tratados com o objetivo de traçar um perfil geral do lugar daquelas noções no conjunto da antropologia filosófica e da teoria da ação propostas por Tomás.

Trata-se de um curso introdutório, que não exige conhecimento prévio, nem do autor nem do tema. O material de base estará disponível em português.

**BIBLIOGRAFIA:**

Primária:

TOMÁS DE AQUINO, *Suma teológica*, vols. IV e VII, São Paulo, Loyola, 2005.

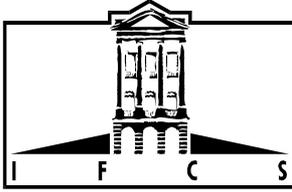
Secundária (não fazem parte do conjunto de textos-base do curso):

DAVIES, B., *Thomas Aquinas’s Summa Theologiae. A Guide and Commentary*, Oxford, Oxford UP, 2014.

ERBERL, J. T., *The Routledge Guidebook to Aquinas’ Summa Theologiae*, New York, Routledge, 2016.

POPE, S. J. (ed.), *The Ethics of Aquinas*, Washington, D.C., Georgetown UP, 2002.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** FCF236.



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**NOME DA DISCIPLINA:** História da Filosofia Medieval VI.

**EMENTA:** Estudo de uma ou mais questões do pensamento medieval.

**PROF:** Mário Carvalho.

**HORÁRIO:** Quintas-feiras, de 13h40 às 17h.

#### **PROGRAMA**

O objetivo do curso é estudar alguns elementos da metafísica de Tomás de Aquino, mais precisamente a concepção deste autor sobre a natureza das coisas sensíveis. O eixo do curso será a leitura e discussão do tratado **Os princípios da natureza**. Alguns capítulos do tratado **O ente e a essência** e do tratado sobre a natureza humana da **Suma teológica** serão usados para complementar a discussão sobre o texto principal.

#### **BIBLIOGRAFIA**

TOMÁS DE AQUINO. **O ente e a essência**. Editora Vozes.

\_\_\_\_\_. **Os princípios da natureza**. (Uma tradução será disponibilizada no início do curso).

\_\_\_\_\_. **Suma teológica**, volume II. Edições Loyola, 2016.

#### **CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 634**

**NOME DA DISCIPLINA:** História da Filosofia Moderna III

**PROF.** Ethel Menezes Rocha

**HORÁRIO:** Quarta-feira / 13h40 às 17h

#### **PROGRAMA**

O curso consistirá, a partir da introdução a uma interpretação alternativa à leitura tradicional acerca do que seria o projeto cartesiano, fazer uma leitura detalhada e sistemática das **Meditações V e VI das Meditações Metafísicas** de Descartes.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Castilho, F. (2004), *Meditações sobre Filosofia Primeira* (trad.), Editora Unicamp. Ou

Prado Junior, B. (1973), *Meditações concernentes à primeira filosofia* (trad.), Coleção Os Pensadores, Abril Cultural. Ou

Descartes, R. *Oeuvres de Descartes*, publicado por C. Adam e P. Tannery, Paris, Cerf, 1897-1913. Reeditada Paris, Vrin, 1957. 12 Vol.

Ao longo do curso outras leituras serão indicadas.

#### **CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 335**

**NOME DA DISCIPLINA:** História da Filosofia Moderna V

**PROF:** Jean-Pierre Cardoso Caron

**HORÁRIO:** Quintas-feiras 17h\_ 20:20

#### **PROGRAMA:**

O Curso pretende oferecer uma leitura da parte 2 da *Ciência da Lógica* de Hegel, denominada *A doutrina da essência*.

**OBS:** Embora uma leitura prévia da parte 1, *A doutrina do Ser seja desejável* para seguir o curso, a mesma não é **obrigatória**. Todo o conteúdo da Doutrina do Ser será lembrado resumidamente no primeiro mês de aulas.

#### **BIBLIOGRAFIA**

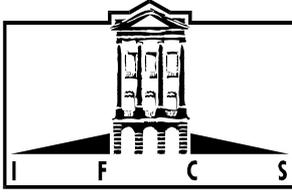
HEGEL, G.F.W., *A ciência da lógica: I. Doutrina do Ser*. Ed. Vozes, São Paulo, 2016.

\_\_\_\_\_: *II. Doutrina da essência*. Ed. Vozes, São Paulo, 2017

\_\_\_\_\_. *Enciclopédia das ciências filosóficas: I. A ciência da lógica*. Ed. Loyola, 2010.

#### **CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF435**

**NOME DA DISCIPLINA:** História da Filosofia Contemporânea V



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**EMENTA:** Estudo de um ou mais problemas do pensamento contemporâneo.

**PROF:** William Mattioli

**HORÁRIO:** Sextas de 13:40h às 17h

## PROGRAMA

### Metafísica, arte e pessimismo em Schopenhauer e no jovem Nietzsche

O curso pretende abordar a metafísica de artista de Nietzsche, presente em sua obra de juventude: *O nascimento da tragédia* (1872), à luz de alguns temas-chave do pensamento schopenhaueriano, reconhecidamente uma das maiores influências de seu primeiro período de produção intelectual. Partindo de um panorama geral das principais teses da metafísica da vontade, da filosofia da natureza, da metafísica da arte e da ética dos livros II, III e IV de *O mundo como vontade e representação*, de Schopenhauer, analisaremos o modo como Nietzsche se confronta com as questões levantadas pelo primeiro, em especial no que diz respeito ao conceito de vontade e sua importância para a formulação da noção nietzscheana de Uno-primordial e da concepção do dionisíaco/apolíneo, à interpretação da tragédia e à função metafísica da arte, ao tema do pessimismo e da afirmação ou negação da vontade. O curso terá como fio condutor uma leitura contextual da obra de Nietzsche, que parte da necessidade de se distinguir, em sua produção, fases determinadas, e de compreender a especificidade de cada fase em sua relação com o programa filosófico promovido por Nietzsche em cada período. Pretende-se, portanto, indicar as particularidades das posições assumidas pelo filósofo nesse momento à luz do contexto intelectual no qual a obra se insere. Apesar do curso não exigir conhecimento prévio, não se trata de uma disciplina introdutória.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

Nietzsche, F. *O nascimento da tragédia*. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Schopenhauer, A. *O mundo como vontade e como representação*. Trad. Jair Barboza. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

### Complementar:

Barboza, J. *A metafísica do belo de Arthur Schopenhauer*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001.

Brum, J. T. *O pessimismo e suas vontades: Schopenhauer e Nietzsche*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Burnet, H. *Para ler O nascimento da tragédia de Nietzsche*. São Paulo: Loyola, 2012.

\_\_\_\_\_. A metafísica da música de Arthur Schopenhauer. In: *Veritas*, n. 57, v. 2, 2012.

Cacciola, M. L. *Schopenhauer e a questão do dogmatismo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.

Cavalcanti, A. H. *Símbolo e Alegoria: a gênese da concepção de linguagem em Nietzsche*. São Paulo/Rio de Janeiro: Annablume/Fapesp/DAAD, 2005.

De Paula, W. *Nietzsche e a transfiguração do pessimismo schopenhaueriano: a concepção de filosofia trágica*. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 2013.

Dias, R. *Nietzsche e a música*. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

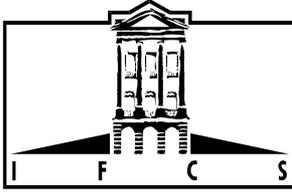
\_\_\_\_\_. *Amizade estelar: Schopenhauer, Wagner e Nietzsche*. Rio de Janeiro, Imago: 2009.

Lopes, R. *Ceticismo e vida contemplativa em Nietzsche*. Tese de doutorado. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

Macedo, I. *Nietzsche, Wagner e a época trágica dos gregos*. São Paulo: Annablume, 2006.

Machado, R. (Org.). *Nietzsche e a polêmica sobre O nascimento da tragédia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

\_\_\_\_\_. *O Nascimento do Trágico. De Schiller a Nietzsche*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Mattioli, W. *O inconsciente no jovem Nietzsche. Da intencionalidade das formas naturais à vida da linguagem*. Tese de doutorado. Belo Horizonte: UFMG, 2016.

\_\_\_\_\_. O paradoxo das causas finais: Schopenhauer leitor da “Crítica do juízo teleológico”. *Revista de Filosofia Aurora*, v. 30, n. 49, p. 205-235, jan./abr. 2018.

\_\_\_\_\_. “Dem Willen zum Leben ist das Leben gewiß”: vida e finalidade em Schopenhauer. *Revista Sofia*, v. 7, n. 2, pp. 201-225, 2018.

Nietzsche, F. *A visão dionísíaca do mundo e outros textos de juventude*. Trad. de Marcos Sinésio Pereira Fernandes e Maria Cristina dos Santos de Souza. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

\_\_\_\_\_. *Contribuição à história da tragédia grega. Introdução à tragédia de Sófocles*. Trad. e Introdução de Ernani Chaves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 362**

**NOME DA DISCIPLINA:** Estética I

**PROF:** Jean-Pierre Cardoso Caron

**HORÁRIO:** Quartas-feiras 17h -20:20

**PROGRAMA:**

O Curso pretende oferecer uma abordagem introdutória a tópicos em Estética na Filosofia Analítica, com ênfase em problemas de Ontologia da Obra de Arte. Dois livros principais serão examinados, sendo eles *Linguagens da Arte*, de Nelson Goodman e *A Transfiguração do Lugar Comum* de Arthur Danto, juntamente com outros artigos-satélites que discutem e oferecem alternativas às posições dos dois autores principais.

**BIBLIOGRAFIA**

CARON, J.-P. *Da Ontologia à morfologia. Reflexões sobre a identidade da obra musical*. Dissertação de Mestrado, 2011. Universidade Federal do Rio de Janeiro

DANTO, A. *A transfiguração do lugar comum*. São Paulo, Cosac Naify, 2005

GOEHR, L. *The Imaginary Museum of musical Works*. Oxford UP, 2007

GOODMAN, N. *Linguagens da Arte*. Lisboa, Gradiva, 2006

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF626**

**NOME DA DISCIPLINA:** ESTÉTICA IV

**PROF:** Pedro Costa Rego

**HORÁRIO:** Quinta-Feira, DE 13:40H ÀS 17:00H

**EMENTA:**

“Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da estética”.

**PROGRAMA:**

O objetivo do curso é promover um estudo preparatório para abordagem da teoria estética de Kant tal como é desenvolvida na Analítica do Belo, da *Crítica da Faculdade do Juízo*. Para tanto, privilegiaremos o tema do princípio da “finalidade (*Zweckmässigkeit*) da natureza” segundo sua abordagem na Introdução dessa última obra, assim como seu enraizamento no conceito de “unidade sistemática da natureza” explicitado e discutido no Apêndice à Dialética Transcendental da *Crítica da Razão Pura*. O curso não tem caráter introdutório ao pensamento de Kant, o que, entretanto, não implica que estudantes não familiarizados com o kantismo não possam acompanhar.

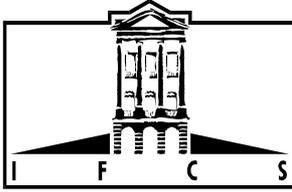
**FORMAS DE AVALIAÇÃO:**

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KANT, I. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Valério Rohden e Udo Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1980.



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

#### COMPLEMENTO:

KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

ALLISON, Henry. *Kant's Theory of Taste*. Cambridge, Cambridge University Press, 2001.

TEICHERT, Dieter. *Immanuel Kant: Kritik der Urteilskraft: Ein einführender Kommentar*. UTB für Wissenschaft/Uni-Taschenbücher. Paderborn; München; Wien; Zürich; Schöningh, 1992.

FERRY, Luc. *Homo Aestheticus, A invenção do gosto na era democrática*. Trad. E.M. Melo Souza. Ensaio, São Paulo, 1994

LEBRUN, Gérard. *Kant et la Fin de la Métaphysique*. Armand Colin, Paris 1970

KEMAL, Salim. *Kant's Aesthetic Theory*. St. Martin's Press, London 1992

BIEMEL, Walter. *Die Bedeutung von Kants Begründung der Ästhetik für die Philosophie der Kunst*. Köln : Kölner Universitäts Verlag, 1959.

CASSIRER, H.W. *A Commentary on Kant's Critique of Judgement*. London: Barnes&Noble, Inc. New York and Methuen & CO. Ltd, 1970

CHÉDIN, Olivier. *Sur l'esthétique de Kant - et la théorie critique de la représentation*. Paris : J. Vrin, 1982

DELEUZE, Gilles. *La philosophie critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997

GUYER, Paul. *Kant and the Claims of Taste*. Cambridge : Cambridge University Press, 1997.

LONGUENESSE, B. *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2000.

GUILLERMIT, Louis. *La critique de la faculté de juger esthétique*. Avant-propos: Jean-Ives Chateau. Paris, Éditions Pédagogie Moderne, 1981.

#### CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 108

#### NOME DA DISCIPLINA: Ética I

Introdução aos principais problemas da ética.

**PROF:** Antônio Saturnino

**HORÁRIO:** Quinta-Feira, 17h às 20:20

#### PROGRAMA

O curso consistirá em uma exposição introdutória da filosofia moral de Kant, baseada na leitura e comentário da "Fundamentação da Metafísica dos Costumes", complementada por algumas passagens da "Crítica da Razão Prática" e da "Metafísica dos Costumes".

#### BIBLIOGRAFIA.

Kant, Immanuel: Fundamentação da Metafísica dos Costumes.

\_\_\_\_\_ : Crítica da Razão Prática.

\_\_\_\_\_ : Metafísica dos Costumes.

#### CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 599

#### NOME DA DISCIPLINA: TEORIA DO CONHECIMENTO IV

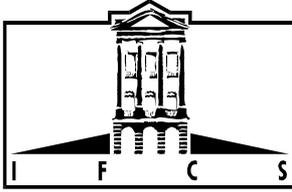
**PROF:** Rafael Haddock-Lobo

**HORÁRIO:** Sexta-Feira, Das 17:00 Às 20:20 Hs

#### PROGRAMA

Desconstrução, Conhecimento E Colonialidade

O objetivo do curso consiste em apresentar a desconstrução da noção de



conhecimento em sua relação com a colonialidade, partindo sobretudo de seus pressupostos de neutralidade e universalidade. Ao longo das análises de Jacques Derrida, pretendemos apresentar algumas das epistemologias africanas e afro-diaspóricas para, por fim, chegar à discussão sobre a possibilidade de uma *filosofia popular brasileira*.

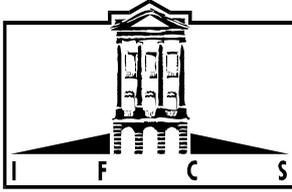
### **Tópicos a serem desenvolvidos:**

- 1: A desconstrução como desconstrução da colonialidade (*Gramatologia, Margens da Filosofia, Aprender finalmente a viver*).
  - 2: O conhecimento é sempre fruto de um lugar (*O monolinguismo do outro*)
  - 3: O conhecimento como herança (*Espectros de Marx*)
  - 4: Filosofia africana e Filosofia Ubuntu ("Sobre a legitimidade e o estudo da filosofia africana", "A ética do Ubuntu")
  - 5: A tradição de pensamento nagô (*Os nagô e a morte, "O culto dos ancestrais na Bahia: o culto dos Eguns", Pensar Nagô*)
  - 6: O encontro dos saberes negros e indígenas (*Olhares negros: raça e representação, A queda do céu*)
  - 7: A crítica à filosofia política eurocêntrica (*O quilombismo e Colonização, quilombos*)
  - 8: Para uma filosofia popular brasileira (Pedrinhas miudinhas. Ensaio sobre ruas, aldeias e terreiros, Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas, "Sambando para não sambar: afroperspectivas filosóficas sobre a musicidade do samba e a origem da filosofia", "Escrituras da cidade: ordem e desordem a partir de Derrida").
- O curso contará com a participação de professores convidados para a apresentação dos tópicos sobre filosofia

africana, filosofia afro-diaspórica e filosofia ameríndia.

### **BIBLIOGRAFIA**

- . BISPO, Nego. Colonização, quilombos. Modos e significados. Brasília: INCT, 2015.
- . DERRIDA, Jacques. Gramatologia. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- . DERRIDA, Jacques. Margens da Filosofia. Campinas: Papyrus, 1991.
- . DERRIDA, Jacques. O monolinguismo do outro. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2016.
- . DERRIDA, Jacques. Espectros de Marx. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- . DERRIDA, Jacques. Aprender finalmente a viver. Coimbra: Ariadne, 2005.
- . HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019.
- . KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. A queda do céu. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- . MORAES, Marcelo José Derzi e NEGRIS, Adriano "Escrituras da cidade: ordem e desordem a partir de Derrida", In: SOLIS, Dirce Eleonora e MORAES, Marcelo José Derzi. Políticas da cidade (Coleção Querências de Derrida, moradas da arquitetura e filosofia, vol. 4). Porto Alegre: UFRGS, 2016.
- . NASCIMENTO, Abdias. O quilombismo. Documentos de uma militância pan-africanista. Petrópolis: Vozes, 1980.
- . NOGUERA, Renato. "Sambando para não sambar: afroperspectivas filosóficas sobre a musicidade do samba e a origem da filosofia". In: Wallace Lopes Silva (org.). Sambo, logo penso. Afroperspectivas filosóficas para pensar o samba. Rio de Janeiro: Hexis Editora, 2015.



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

. RAMOSE, Mogobe. "Sobre a legitimidade e o estudo da filosofia africana", Ensaios filosóficos, vol. IV.

. RAMOSE, Mogobe. "A ética do Ubuntu", filosofia-africana.weebly.com.

. SANTOS, Juana Elbein. Os nagô e a morte. Petrópolis: Vozes, 2015.

. SANTOS, Juana Elbein; SANTOS, Deoscóredes M. "O culto dos ancestrais na Bahia: o culto dos Eguns", In: MOURA, Carlos Eugênio Marcondes (org). Culto aos Orixás: voduns e ancestrais nas religiões afro-brasileiras. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

. SIMAS, Luiz Antonio. Pedrinhas miudinhas. Ensaios sobre ruas, aldeias e terreiros. Rio de Janeiro: Mórula, 2013.

. SIMAS, Luiz Antonio e RUFINO, Luiz. Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas. Rio de Janeiro: Mórula editorial, 2018.

. SODRÉ, Muniz. Pensar Nagô. Petrópolis: Vozes, 2017.

. YEMONJÁ, Mãe Beata. Carço de dendê: a sabedoria dos terreiros. Rio de Janeiro: Pallas, 2002.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF443**

**NOME DA DISCIPLINA:** Metafísica III

**EMENTA:** Estudo das ideias de um pensador sobre a Metafísica

**PROF:** Carolina Araujo

**HORÁRIO:** 6as feiras - 13:40 às 17:00hs

**PROGRAMA**

O Fédon de Platão: imortalidade da alma, intelectualismo socrático e teoria das idéias.

O curso se dedicará à análise do diálogo como um todo e à discussão dos principais problemas metafísicos aí envolvidos.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **Bibliografia básica**

PLATÃO. Fédon. Tradução e introdução: Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2011.

#### **Bibliografia de apoio**

BENSON, H. (ed.) Platão. Tradução de Marcos Zingano. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BLUCK, R. S. Plato's Phaedo. London, Routledge & Kegan Paul, 1955.

DORTER, K. Plato's Phaedo, An Interpretation. Toronto-Buffalo-London, 1982. KRAUT, R. Platão. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: Ideias & Letras, 2013.

PLATÃO. Phaedo. Tradução, introdução e notas: David Gallop. Oxford: Oxford University Press Inc., 2009 [1993].

. Phaedo. Tradução e notas David Bostock. Oxford: Oxford University Press, 2002 [1986].

. Phédon. Tradução, apresentação e notas: Dixsaut, M. Paris: Flammarion, 1991.

. Phaedo. Edição e notas de Christopher Rowe. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

ROHDE, E. Psyche: the cult of souls and belief of immortality among the Greeks. Tradução de H. B. Willis. Londres: Kegan Paul, 1925.

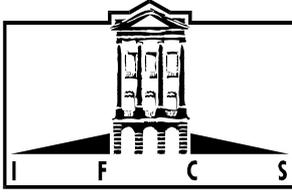
**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 590**

**NOME DA DISCIPLINA:** Seminário de Licenciatura I

**PROF:** Susana de Castro

**HORÁRIO: segunda das 17 às 20:20**

**PROGRAMA**



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O objetivo deste curso é o de trabalhar com a montagem de um currículo para ensino de filosofia no ensino médio que parta de uma perspectiva de história da filosofia não eurocêntrica. Na introdução do curso, trabalharemos sobre o questionamento acerca do que se trata de um texto filosófico. Partimos do pressuposto que as questões filosóficas não necessitam estarem formatadas em um modelo único de estilo (teórico, conceitual). Trabalharemos aqui com extratos da filosofia védica, cosmogonias andinas de origem Inca entre outros.

#### **BIBLIOGRAFIA**

A bibliografia será divulgada no primeiro dia do curso

#### **CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF600**

**NOME DA DISCIPLINA:** Seminário de Licenciatura II

**EMENTA:** Análise e avaliação de métodos e materiais didáticos para a aprendizagem da filosofia no ensino médio.

**PROF:** Adriany Mendonça

**HORÁRIO:** Quinta-feira 13:40 h às 17:00h

#### **PROGRAMA**

O objetivo do curso é problematizar a relação entre conhecimento, política e educação a partir da leitura do livro O mestre ignorante, de Jacques Rancière. Para tanto, buscaremos apontar para as possíveis relações entre esta obra e questões desenvolvidas por Friedrich Nietzsche e Michel Foucault no que diz respeito à crítica aos valores hegemônicos e às bases sobre as quais se erigem as hierarquias que orientam nossas práticas pedagógicas desde as origens do pensamento metafísico. Investigaremos em que medida Rancière, em sintonia com Nietzsche e Foucault, investe na reavaliação radical destas práticas e do papel supostamente desempenhado por nossas instituições de ensino.

#### **BIBLIOGRAFIA**

FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Nau Ed, 1999.

\_\_\_\_\_. Microfísica do Poder. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

\_\_\_\_\_. Vigiar e punir. Trad. Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1977.

NIETZSCHE, Friedrich. Além do Bem e do Mal. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

\_\_\_\_\_. A gaia Ciência. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

\_\_\_\_\_. Escritos sobre educação. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2007.

\_\_\_\_\_. Genealogia da Moral. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.

RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante – cinco lições sobre a emancipação intelectual. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

VERNANT, Jean-Pierre. Entre mito e política. Tradução de Cristina Muracho. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

#### **CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF286.**

**NOME DA DISCIPLINA:** Seminário de História da Filosofia Contemporânea

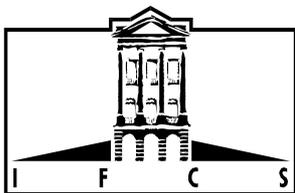
**EMENTA:** Estudo aprofundado de um ou mais problemas específicos.

**PROF:** Roberto Horácio de Sá Pereira

**HORÁRIO:** segundas das 13:40/17:00

#### **PROGRAMA:**

Promover uma introdução à ampla discussão contemporânea sobre



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

conteúdos não conceituais na Filosofia da Mente e na Epistemologia da Percepção e avaliação da inserção da filosofia percepção de Kant nesse debate.

#### BIBLIOGRAFIA

Allais, L. Kant (2009). "Non-Conceptual Content and the Representation of Space." <http://pgrim.org/pa2010reading/allaiskant.pdf>.

Bermúdez, J.L. (2015). "Nonconceptual Mental Content". <http://plato.stanford.edu/archives/fall2015/entries/content-nonconceptual/>

Hanna, R. (2005). "Kant and nonconceptual content". <https://philpapers.org/rec/HANKAN>

Pereira, R. (2017). Não conceitualismo. <http://compendioemlinha.lettras.ulisboa.pt/nao-conceitualismo-roberto-horacio-pereira/>

Pereira, R. (2013). What is nonconceptualism in Kant's philosophy? <https://link.springer.com/article/10.1007/s11098-011-9851-x>.

Pereira, R. (2017). "A nonconceptualist reading of the B-Deduction". <https://link.springer.com/article/10.1007/s11098-016-0690-7>.

#### CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 287

**NOME DA DISCIPLINA:** Seminário de Filosofia Contemporânea II

**PROF.** Gabriel Barroso Lago

**HORÁRIO:** Segunda-feira, 17h00 - 20h20

#### EMENTA:

Ser, verdade, mundo: Uma introdução fenomenológica a *Ser e tempo*

#### PROGRAMA:

A fenomenologia se constitui enquanto movimento filosófico a partir de uma tensão constante com a tradição filosófica. Por um lado, ela se orienta por uma apropriação dos problemas fundamentais

da filosofia; por outro, ela busca fornecer um esclarecimento fenomenológico a essas mesmas questões, segundo a máxima husserliana de "ir às coisas mesmas". Partindo dessa tensão inerente ao pensamento fenomenológico, o intuito do seminário é apresentar uma interpretação da introdução e da primeira seção de *Ser e tempo* (§§1-44), obra fundamental de Martin Heidegger, com vistas a três de seus conceitos fundamentais: ser, verdade, mundo. O seminário tem em vista tanto fornecer uma introdução ao projeto filosófico de Heidegger, quanto situá-lo em sua confrontação com a fenomenologia de Edmund Husserl e em sua influência em diversos autores do espectro fenomenológico, tais como Gadamer, Sartre, Derrida e Merleau-Ponty.

O seminário é uma continuação da disciplina do semestre passado, quando analisamos os §§1-12 de *Ser e tempo*. Entretanto, frequência no semestre anterior não é um pré-requisito para participação no seminário deste semestre. As primeiras aulas serão dedicadas a uma retomada dos temas centrais vistos anteriormente, de modo a permitir a entrada de novos alunos.

Um programa completo com a bibliografia detalhada será entregue ao início do semestre.

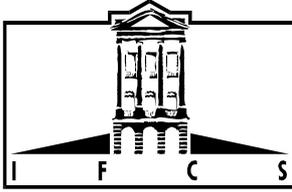
#### BIBLIOGRAFIA:

HUSSERL, Edmund. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica. 3ª ed. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e tempo*. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

HEIDEGGER, Martin. *Ser y tiempo*. Trad. Jorge Eduardo Rivera. 3ª ed. Madrid: Trotta, 2003.

CASANOVA, Marco. Mundo e historicidade: Leituras fenomenológicas de *Ser e tempo*. Vol. 1: Existência e mundaneidade. Rio de Janeiro: Via Verita, 2017.



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FIGAL, Günter. Introdução a Martin Heidegger. Trad. Marco Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita, 2016.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF282.**

**NOME DA DISCIPLINA:** Seminário de História da Filosofia Medieval I

**EMENTA:** Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento medieval.

**PROF:** Mário Carvalho.

**HORÁRIO:** Sextas-feiras, de 8h40 às 12h.

**PROGRAMA**

O objetivo do curso é estudar de forma minuciosa o argumento apresentado por João Duns Scotus na **Ordinatio** em favor da existência de um ente infinito e primeiro ou, por outras palavras, da existência de Deus. Temas centrais para a metafísica de Duns Scotus serão discutidos durante o curso, na medida em que sirvam de base para a compreensão do argumento principal. Tais temas incluem, por exemplo, as noções de causalidade, infinitude e o conceito de ente.

**BIBLIOGRAFIA**

JOÃO DUNS SCOTUS. **Ordinatio** I, distinção 2, parte 1, qq. 1-2. In: **Pensadores**, volume VIII. Editora Abril, 1973.

WILLIAMS, T. (org.). **Duns Scotus**. Editora Ideias e Letras, 2013.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF646**

**NOME DA DISCIPLINA:** Filosofia da Cultura II

**EMENTA:** Cultura e civilização: dimensões sócio-político-ideológicas.

**PROF:** Rafael Saldanha

**HORÁRIO:** Quarta-feira 8h40/12h

**PROGRAMA:**

O curso consistirá numa *introdução* ao pensamento de Deleuze e Guattari por meio de uma leitura da obra *O que é a filosofia?*. Além de ser um livro de metafísica, *O que é a filosofia?* é também uma articulação e depuração final de todos os interesses que ocuparam os autores ao longo de suas carreiras. Abordaremos, portanto, ao longo do curso, as questões metafísicas, epistêmicas, éticas, políticas e estéticas que aparecem no livro. Além disso, tomaremos cuidado ao longo do curso em situar as posições dos autores com relação aos seus trabalhos anteriores e aos debates históricos presentes ao longo do livro.

OBS: *Todas as informações sobre o curso podem ser encontradas no site:* <https://sites.google.com/view/rafaelsaldanha>

**BIBLIOGRAFIA**

*Primária:*

Deleuze, Gilles; Guattari, Félix. *O que é a filosofia?*. São Paulo: Editora 34, 1997

*Secundária:*

Alliez, Eric. *A assinatura do mundo: o que é a filosofia de Deleuze e Guattari?*. São Paulo: Editora 34, 1994.

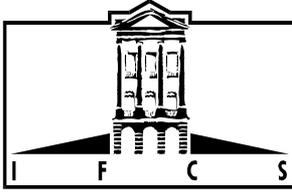
Delanda, Manuel. *Intensive science and virtual philosophy*. Londres: Bloomsbury, 2013.

Deleuze, Gilles. *Conversações*. São Paulo: Editora 34, 1992.

Deleuze, Gilles. "Imanência: uma vida..." in: *Dois regimes de loucos*. São Paulo: Editora 34, 2016.

Lapoujade, David. *Deleuze: os movimentos aberrantes*. São Paulo: N-1 editora, 2014.

Prado Jr., Bento. "Plano de imanência e vida" in: *Erro, ilusão e loucura*. São Paulo: Editora 34, 2004.



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Zourabichvili, François. *Deleuze: uma filosofia do acontecimento*. São Paulo: Editora 34, 2016.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF352**

**NOME DA DISCIPLINA:** Filosofia Política I

**EMENTA:** Reflexão sobre a questão da política dentro da Filosofia Ocidental. Seus conceitos fundamentais.

**PROF:** Daniel Simão Nascimento

**HORÁRIO:** Quinta-feira, das 8h40-12hs

### PROGRAMA

Aula 1 - Introdução

Aula 2 - Conceitos fundamentais, primeira parte: "bem" e "mal"; "razão para agir"; "certo" e "errado"; "direitos" e "deveres"

Aula 3 - Subjetivismo e Relativismo

Aula 4 - Conceitos fundamentais, segunda parte: "Estado" e "Poder".

Aula 5 - Estado e Poder 1: Aristóteles

Aula 6 - Estado e Poder 2: Hobbes

Aula 7 - Primeira Avaliação

Aula 8 - Estado e Poder 3: Marx e Engels

Aula 9 - Revolução

Aula 10 - Estado e poder 4: John Stuart Mill, primeira parte

Aula 11 - Estado e poder 4: John Stuart Mill, segunda parte

Aula 12 - Estado e poder 5: John Rawls

Aula 13 - Estado e poder 6: Democracia e multiculturalismo

Aula 14 - Segunda avaliação

Aula 15 - Encerramento do curso

### BIBLIOGRAFIA

Arendt, H. 1963. *On Revolution*. London: Faber and Faber.

Aristotle. 1926. *The Nicomachean Ethics*. Translated by H. Rackham. London: Harvard University Press.

———. 1932. *Politics*. Translated by H. Rackham. London: Harvard University Press.

Berker, S. 2007. "Particular Reasons." *Ethics* 118 (1): 109-39.

Berlin, I. 2002. *Liberty*. Edited by H. Hardy. Oxford: Oxford University Press.

———. 2013. *Against the Current: Essays in the History of Ideas*. Edited by H. Hardy. Princeton: Princeton University Press.

Blackburn, S. 1998. *Ruling Passions: A Theory of Practical Reason*. Oxford: Oxford University Press.

———. 2002. "Précis of Ruling Passions." *Philosophy and Phenomenological Research*. 65 (1): 122-35.

Chrisman, M. 2017. *The Meaning of "Ought"*. London: Oxford University Press.

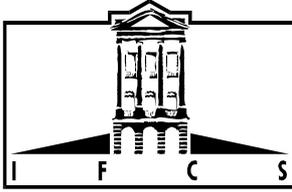
Curran, E. 2002. "Hobbes's Theory of Rights - A Modern Interest Theory." *The Journal of Ethics* 6 (1): 63-86.

———. 2006a. "Can Rights Curb the Hobbesian Sovereign? The Full Right to Self-Preservation, Duties of Sovereignty and the Limitations of Hohfeld." *Law and Philosophy* 25 (2): 243-65.

———. 2006b. "Lost in Translation. Some Problems with a Hohfeldian Analysis of Hobbesian Rights." *Hobbes Studies* 19 (1): 58-76.

D'Arms, J., and D. Jacobson. 2000. "Sentiment and Value." *Ethics* 110 (4): 722-48.

Davidson, D. 1984. "On the Very Idea of a Conception Scheme." In *Inquiries into*



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

*Truth and Interpretation*, 183–98. Oxford: Clarendon Press.

Engels, F. 1977. *Principles of Communism*. Peking: Foreign Languages Press.

———. 1984. *A origem da família da propriedade privada e do estado*. São Paulo: Global.

Foot, P. 1978a. “Moral Argument.” In *Virtues and Vices and Other Essays in Moral Philosophy*, 96–109. Oxford: Basil Blackwell.

———. 1978b. “Moral Beliefs.” In *Virtues and Vices and Other Essays in Moral Philosophy*, 110–31. Oxford: Basil Blackwell.

Forst, R. 2017. “Toleration.” In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta, Fall 2017. Metaphysics Research Lab, Stanford University.

Gauthier, David P. 1969. *The Logic of Leviathan: The Moral and Political Theory of Thomas Hobbes*. Oxford: Clarendon Press.

Gowans, C. 2016. “Moral Relativism.” In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta, Winter 2016. Metaphysics Research Lab, Stanford University.

Hampton, J. 1986. *Hobbes and the Social Contract Tradition*. Cambridge: Cambridge University Press.

Hare, R. M. 1952. *The Language of Morals*. Oxford: Oxford University Press.

Harman, G. 1975. “Moral Relativism Defended.” *The Philosophical Review* 84 (1): 3–22.

———. 1978. “What Is Moral Relativism?” In *Values and Morals*, edited by A. I. Goldman and I. Kim, 143–161. Boston: D. Reidel.

———. 2000. *Explaining Value and Other Essays in Moral Philosophy*. Oxford: Clarendon Press.

Harman, G. 2009. “Skepticism about Character Traits.” *Journal of Ethics* 13 (2–3): 235–42.

Harman, G. 2015. “Moral Relativism Is Moral Realism.” *Philosophical Studies* 172 (4): 855–863.

Hart, H. L. A. 1988. *Essays in Jurisprudence and Philosophy*. Oxford: Clarendon Press.

Hill, T. E. 2002. “Questions About Kant’s Opposition to Revolution.” *Journal of Value Inquiry* 36 (2–3): 283–298.

Hobbes, T. 1983. *De Cive: The English Version*. Edited by H. Warrender. Oxford: Clarendon Press.

———. 1999. “Hobbes’s Treatise Of Liberty and Necessity.” In *Hobbes and Bramhall on Liberty and Necessity*, edited by C Vere, 15–42. Cambridge: Cambridge University Press.

———. 2017. *Three-Text Edition of Thomas Hobbes’s Political Theory The Elements of Law, De Cive, and Leviathan*. Edited by D. Baumgold. Cambridge: Cambridge University Press.

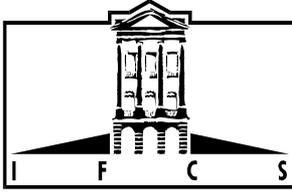
Hohfeld, W. N. 1913. “Some Fundamental Legal Conceptions as Applied in Judicial Reasoning.” *The Yale Law Journal* 23 (1): 16–59.

———. 1917. “Fundamental Legal Conceptions as Applied in Judicial Reasoning.” *The Yale Law Journal* 26 (8): 710–70.

Horton, J. 1994. “Three (Apparent) Paradoxes of Toleration’.” *Synthesis Philosophica* 9 (1): 7–20.

Jonas, H. 1995. *El principio de responsabilidad: ensayo de una ética para la civilización tecnológica*. Barcelona: Herder.

———. 2006. *Técnica, medicina y ética: sobre la práctica del principio de responsabilidad*. México; Barcelona: Paidós.



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Jouvenel, Bertrand de. 1972. *Du Pouvoir. Histoire Naturelle de Sa Croissance*. Hachete.

———. 2010. *O Poder, história natural de seu crescimento*. Translated by Paulo Neves. São Paulo: Peixoto Neto.

———. 2011. *Sovereignty: An Inquiry into the Political Good*. Cambridge: Cambridge University Press.

Kant, I. 1991. *The Metaphysics of Morals*. New York: Cambridge University Press.

Kauppinen, A. 2017. "Moral Sentimentalism." In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta, Spring 2017. Metaphysics Research Lab, Stanford University.

Kavka, Gregory S. 1986. *Hobbesian Moral and Political Theory*. Princeton: Princeton University Press.

Kroeber, A. L., and C. Kluckholm. 1952. *Culture: A Critical Review of Concepts and Definitions*. Cambridge: Harvard University Press.

Kymlicka, W. 1998. "Introduction: An Emerging Consensus?" *Ethical Theory and Moral Practice* 1 (2): 143-57.

Kymlicka, Will. 1995. *Multicultural Citizenship: A Liberal Theory of Minority Rights*. Oxford: Clarendon Press.

Mackie, J. L. 1980. *Hume's Moral Theory*. London: Routledge and Kegan Paul.

Marx, K., and F. Engels. 2001. *Manifesto do partido comunista: seguido de Gotha: comentários à margem do Programa do Partido Operário Alemão*. São Paulo: L&PM Pocket.

———. 2009. *Manifesto e principi del comunismo*. Translated by Diego Fusaro. Milano: Bompiani.

Milgram, S. 1973. "The Perils of Obedience." *Harper's Magazine*, 1973.

Mill, J. S. 2003. *Utilitarianism and On Liberty: Including Mill's Essay on Bentham's*

*and Selections from the Writings of Jeremy Bentham and John Austin*. Edited by M. Warnock. Malden, MA: Blackwell Pub.

Mill., J. S. 2005. *Utilitarismo: Introdução, Tradução e Notas de Pedro Galvão*. Translated by P. Galvão. Porto: Porto Editora.

Miller Jr., F. 1997. *Nature, Justice, and Rights in Aristotle's Politics*. Oxford: Clarendon Press.

———. 2009. "Origins of Rights in Ancient Political Thought." In *The Cambridge Companion to Ancient Greek Political Thought*, edited by S. Salkever. New York: Cambridge University Press.

———. 2013. "The Rule of Reason." In *The Cambridge Companion to Aristotle's Politics*, edited by M. Deslauriers, 38-66. New York: Cambridge University Press.

Morgan, G. 2008. "The Mode and Limit of John Stuart Mill's Toleration." In *Toleration and Its Limits*, edited by M. S. Williams and J. Waldron, 139-70. New York: New York University Press.

Musschenga, A. W. 1998. "Intrinsic Value as a Reason for the Preservation of Minority Cultures." *Ethical Theory and Moral Practice* 1 (2): 201-25.

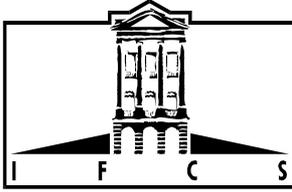
Nagel, T. 1987. "Moral Conflict and Political Legitimacy." *Philosophy & Public Affairs* 16 (3): 215-40.

Pasquino, G. 2004. "Revolução." In *Dicionário de política*, edited by N. Bobbio, N. Matteuci, and G. Pasquino, 2, L-Z:1121-31. Brasília: UnB.

Prinz, J. 2006. "The Emotional Basis of Moral Judgments." *Philosophical Explorations* 9 (1): 29-43.

Rabinowicz, W., and T. Rønnow-Rasmussen. 2004. "The Strike of the Demon: On Fitting Pro-attitudes and Value." *Ethics* 114 (3): 391-423.

Rawls, J. 1985. "Justice as Fairness: Political Not Metaphysical." *Philosophy & Public Affairs* 14 (3): 223-51.



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

———. 1999. *A Theory of Justice*. Cambridge: Harvard University Press.

———. 2001. *Justice as Fairness: A Restatement*. Edited by E. Kelly. Cambridge: Harvard University Press.

———. 2005. *Political Liberalism: Expanded Edition*. New York: Columbia University Press.

Scanlon, T. 2014. *Being Realistic about Reasons*. Oxford: Oxford University Press.

Scanlon, T. M. 2003. *The Difficulty of Tolerance Essays in Political Philosophy*. Cambridge University Press.

Sen, A. K., and B. Williams. 1982. *Utilitarianism and Beyond*. Cambridge: Cambridge University Press.

Smart, J. J. C., and B. Williams. 1973. *Utilitarianism: for and against*. Cambridge: Cambridge University Press.

Smith, M. 1987. "The Humean Theory of Motivation." *Mind* 96 (381): 36-61.

Stoppino, M. 2004. "Poder." In *Dicionário de política*, edited by N. Bobbio, N. Matteuci, and G. Pasquino, 2, L-Z:933-43. Brasília: UnB.

Tamir, Y. 1998. "A Strange Alliance: Isaiah Berlin and the Liberalism of the Fringes." *Ethical Theory and Moral Practice* 1 (2): 279-89.

Taylor, C. 1994. "The Politics of Recognition." In *Multiculturalism: Examining the Politics of Recognition.*, by K. A. Appiah, J. Habermas, S. C. Rockefeller, M. Walzer, S. Wolf, and C. Taylor, edited by A. Gutmann, 25-74. Princeton: Princeton University Press.

Vergottini, G. d. 2004. "Constituição." In *Dicionário de política*, edited by N. Bobbio, N. Matteuci, and G. Pasquino. Vol. 2, L-Z. Brasília: UnB.

Wenar, L. 2017. "John Rawls." In *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, edited by E. N. Zalta, Spring 2017.

Metaphysics Research Lab, Stanford University.

Westermarck, E. 1906. *The Origin and Development of Moral Ideas*. Vol. 1. London: MacMillan and Co.

Wong, D. B. 1984. *Moral Relativity*. Berkeley: University of California Press.

———. 2006. *Natural Moralities: A Defense of Pluralistic Relativism*. Oxford: Oxford University Press.

Wright, G. H. von. 1963. *The Varieties of Goodness*. London: Routledge.

Yates, A. 2013. "A Hohfeldian Analysis of Hobbesian Rights." *Law and Philosophy* 32 (4): 405-34.

#### **CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF619**

**NOME DA DISCIPLINA:** Filosofia Política IV

**PROF:** Victor Galdino

**HORÁRIO:** Terça, 17h - 20h20.

#### **PROGRAMA**

O curso consistirá na leitura de alguns textos do filósofo Jacques Rancière, focando em temas como emancipação, dissenso, democracia e política. O objetivo é pensar alguns dos problemas políticos de nosso tempo a partir dos textos apresentados e de outros que possam servir de complemento.

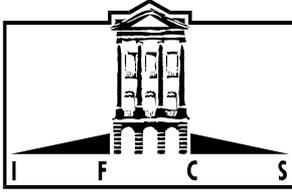
#### **BIBLIOGRAFIA INICIAL**

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível: Estética e Política*. São Paulo: ed. 34, 2009.

———. *O Espectador Emancipado*. Tradução de Ivone C. Bernedetti. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

———. *O Ódio à Democracia*. São Paulo: Boitempo, 2014.

———. *O Mestre Ignorante: Cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Tradução de Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

\_\_\_\_\_. *Dissensus: On Politics and Aesthetics*, Steven Corcoran (ed., tr.), Continuum, 2010.

Londres, Routledge and Kegan Paul. 9ª ed.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF651**

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 554**

**NOME DA DISCIPLINA:** Filosofia da Ciência II

**NOME DA DISCIPLINA:** Filosofia da Ciência IV.

**PROF:** Alberto Oliva

**EMENTA:** Epistemologia das ciências humanas.

**HORÁRIO:** Terça-feira das 8h40 às 12h

**PROF:** Antônio Saturnino

**PROGRAMA**

**HORÁRIO:** Terça-Feira, 17h /20:20

1. A concepção tradicional de racionalidade: *From the bottom up* e *From the top down*

**PROGRAMA**

O curso consistirá em uma discussão do lugar que a filosofia e as ciências humanas ocupam no modelo de Teoria Crítica da Sociedade proposto por J.Habermas. Vamos nos concentrar na leitura e comentário de textos da fase inicial da reflexão de Habermas, procurando analisar o percurso teórico que conduz ao conceito de "Discurso", como conceito fundamental do modelo de teoria crítica de Habermas.

2. Racionalismo crítico e convencionalismo metametodológico?

3. O ceticismo e o relativismo como herdeiros do convencionalismo metametodológico

4. O *Methodenstreit*: os fatos pré-interpretados estudados pelas ciências sociais

5. A guinada socioconstrutivista: as ciências naturais explicadas pelas sociais.

**BIBLIOGRAFIA**

**BIBLIOGRAFIA**

Habermas, Jürgen: *Conhecimento e Interesse*. Editora UNESP.

Kuhn, T. (1970) *The structure of scientific revolutions*. In: *Foundations of the unity of science* Vol.2. The University of Chicago Press.

Kuhn, T. (1976) "Reflections on my Critics". In: Lakatos & Musgrave (orgs.) *Criticism and the Growth of Knowledge*. Cambridge University Press.

Kuhn, T. (2000) *The Road since Structure*. Chicago. University of Chicago Press.

Oliva, A. (1999) *Ciência e Sociedade do Consenso à Revolução*. Porto Alegre. Edipucrs.

Oliva, A. (2005) *Racional ou Social? A autonomia da razão científica questionada*. Porto Alegre. Edipucrs.

Popper, K. (1968) *The Logic of Scientific Discovery*. Londres. Hutchinson.

Popper, K. (1989) *Conjectures and Refutations*. Londres. Routledge and Kegan Paul.

Winch, P. (1976) *The Idea of a Social Science and its Relation to Philosophy*.

\_\_\_\_\_: *A Lógica das Ciências Sociais*. Editora Vozes.

\_\_\_\_\_: *Dialética e Hermenêutica; Para a crítica da hermenêutica de Gadamer*. Editora L&PM.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF659**

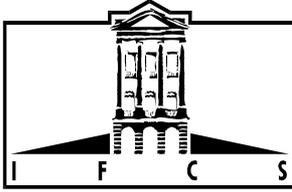
**NOME DA DISCIPLINA:** Filosofia da Linguagem III

**PROF:** Victor Galdino

**HORÁRIO:** Terça, 13h40 - 17h.

**PROGRAMA**

O objetivo deste curso é oferecer uma visão panorâmica da obra filosófica de Ludwig Wittgenstein aliada a discussões



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

específicas sobre seus vários escritos. Sem ignorar a distância considerável entre diversas interpretações e apropriações desses textos – que serão apresentados como alternativas –, o curso será orientado pelas ideias de que: i) a filosofia da linguagem de Wittgenstein é uma filosofia da cultura; ii) seus escritos envolvem sempre mais de uma voz (como coloca Cavell: a voz da tentação e a da correção). Se Wittgenstein é um filósofo que pode frequentemente parecer um *anti-filósofo*, isso se deve a um conflito com uma herança, e veremos no que consiste esse conflito e essa herança. Por fim, além das questões tradicionalmente associadas à obra filosófica de Wittgenstein, o curso também tratará da questão acerca do que seria uma filosofia propriamente wittgensteiniana e como ela se relacionaria com essa herança.

#### BIBLIOGRAFIA

CAVELL, Stanley. "Declining Decline: Wittgenstein as a philosopher of culture". *Inquiry: An Interdisciplinary Journal of Philosophy*, 31:3, 1988, p. 253-264.

\_\_\_\_\_. "The Availability of Wittgenstein's Later Philosophy". In: *Wittgenstein: The Philosophical Investigations*. Ed. G. Pitcher. New York: Doubleday, 1966.

DERRIDA, Jacques. *Specters of Marx: the State of the Debt, the Work of Mourning, and the New International*. New York: Routledge, 1994.

GALDINO, Victor. "O que pode a linguagem da filosofia? Jogos de linguagem e espectros de Wittgenstein". In: *O que mais deseja o corpo de alcançar? Escritos sobre filosofia e linguagem na contemporaneidade*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018, p. 255-286.

MALCOLM, Norman. *Ludwig Wittgenstein: A memoir, with a Biographical Sketch by G. H. von Wright. Second edition with Wittgenstein's letters to Malcolm*. Oxford: Clarendon Press, 2001.

MCGINN, Marie. "Saying and Showing and the Continuity of Wittgenstein's Thought". In: *The Harvard Review of Philosophy*, Volume 9, Issue 1, Spring 2001, p. 24-36.

SANTOS, Luiz H. L. "A essência da proposição e a essência do mundo". In: *Tractatus Logico-Philosophicus*. 3 ed. São

Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

ROBINSON, Christopher C. *Wittgenstein and Political Theory: The view from somewhere*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2011.

SLUGA, Hans; STERN, David G. (ed.). *The Cambridge Companion to Wittgenstein*. Cambridge: Cambridge university Press, 1996.

WITTGENSTEIN, Ludwig. A Lecture on Ethics. In: *The Philosophical Review*, Vol. 74, No. 1, Jan., 1965). Durham: Duke University Press, 1965, p. 3-12.

\_\_\_\_\_. *Aforismos: Cultura y Valor*. Traducción: Elsa Cecilia Frost. Prólogo y traducción del Addendum: Javier Sábada. Madrid: Espasa Calpe, 1995.

\_\_\_\_\_. *Da Certeza*. Tradução de Maria Elisa Costa. Lisboa: Edições 70, 2000.

\_\_\_\_\_. *Observações sobre o "Ramo de Ouro" de Frazer*. Tradução e notas comentadas de João José R. L. Almeida. *Suplemento da Revista Digital Ad Verbum* 2 (2): Jul. a Dez. 2007: pp. 186-231. Disponível em: <http://www.psicanaliseefilosofia.com.br/adverbum/revistaadverbum.html>.

\_\_\_\_\_. *Philosophical Investigations*. Translated by G.E.M. Anscombe. 2nd ed. Oxford: Blackwell Publishers Ltd, 1997.

\_\_\_\_\_. *Tractatus Logico-Philosophicus*. Tradução, apresentação e estudo introdutório de Luiz Henrique Lopes dos Santos. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 660**

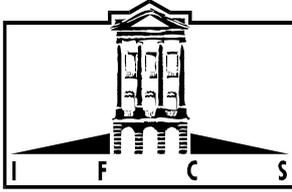
**NOME DA DISCIPLINA:** Filosofia da Linguagem IV

#### EMENTA:

Estudo de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem

**PROF:** Guido Imaguire

**HORÁRIO:** Segunda-feira 8:40 - 12:00



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### PROGRAMA

A disciplina pretende apresentar e analisar alguns dos principais textos da filosofia analítica do século XX, focando especialmente nas questões relativas à relação entre a linguagem e a ontologia. Os autores e os respectivos textos são:

- 1) Frege: Sobre Sentido e Referência.
- 2) Russell: Sobre a Denotação.
- 3) Wittgenstein: Tractatus.
- 4) Quine: Os Dois Dogmas do Empirismo
- 5) Quine: Sobre o que há
- 6) Kripke: Nomeação e Necessidade.
- 7) Putnam: o significado de significado.
- 8) Putnam: cérebros numa cuba.

### BIBLIOGRAFIA

Além dos textos clássicos referidos acima, alguns comentadores serão sugeridos ao longo do curso.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF650**

**NOME DA DISCIPLINA:** Epistemologia e História das Ciências III

**PROF:** Victor Galdino

**HORÁRIO:** Quinta, 17h - 20h20.

### PROGRAMA

O objetivo deste curso é analisar os desdobramentos filosóficos que resultaram na consolidação do trabalho científico como o conhecemos e imaginamos atualmente, focando especialmente no desenvolvimento de uma filosofia experimental e no projeto filosófico de Francis Bacon. Serão discutidos temas como empirismo, indução, metodologia, tradição e construção do conhecimento.

### BIBLIOGRAFIA INICIAL

BACON, Francis. Nova Atlântida. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

\_\_\_\_\_. Novum Organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

HUME, David. Diálogos sobre a Religião Natural. Tradução de Bruna Frasca. Bloise. Salvador: Edufba, 2016.

\_\_\_\_\_. Tratado da Natureza Humana. Tradução de Débora Danowski. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

NEWTON, Isaac. The Correspondence of Isaac Newton, edited by H. W. Turnbull, J. F. Scott, A. Rupert Hall, and Laura Tilling. 7 vols. Cambridge: Cambridge University Press, 1959.

\_\_\_\_\_. The Principia: Mathematical Principles of Natural Philosophy, translated by I. Bernard Cohen and Anne Whitman. Berkeley: University of California Press, 1999.

SELLARS, Wilfrid. Science, Perception and Reality. Atascadero: Ridgeview Publishing Company, 1991.

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 701**

**NOME DA DISCIPLINA: Metaética**

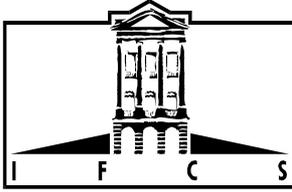
Análise de questões de metaética tais como o cognitivismo e o expressivismo moral, realismo moral, externalismo e internalismo.

**PROF:** Wilson Mendonça

**HORÁRIO:** 4ª feira 13:40 - 17:00 h

### PROGRAMA

O curso tem por objetivo introduzir as questões metaéticas através da leitura de capítulos escolhidos de obras introdutórias recentemente publicadas. A escolha dos capítulos seguirá o interesse na introdução das principais ideias e questões metaéticas por meio do estudo de algumas de suas principais teses/teorias, por exemplo, o naturalismo e o não-naturalismo, assim como algumas teorias



instituto de filosofia e ciências sociais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

seminais como o expressivismo e a teoria do erro.

O curso terá como textos de apoio traduções produzidas pelo grupo de tradução do CEFM, composto por pesquisadores e alunos interessados no tema.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Chrisman, M. (2017). *What is this Thing Called Metaethics?* London: Routledge.

Fisher, A. (2011). *Metaethics: an introduction*. Durham: Acumen.

Prestes, Nadja Hermann: Educação e Racionalidade; conexões e possibilidades de uma razão comunicativa na escola.

#### **CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 592**

**NOME DA DISCIPLINA:** Perspectivas Filosóficas da Educação

Reflexões filosóficas sobre a educação, de um ponto de vista histórico.

**PROF:** Antônio Saturnino

**HORÁRIO:** Sexta-Feira, 13:40/17 hs

#### **PROGRAMA**

O curso pretende explorar a fecundidade de certos conceitos da teoria de Habermas para uma análise crítica da prática pedagógica. Mais precisamente, tentaremos investigar até que ponto a reflexão sobre o ensino de filosofia pode ser enriquecida pelas análises de Habermas a respeito da conexão entre, por um lado, os interesses prático e emancipatório, subjacentes às ciências humanas e à filosofia, e, por outro lado, o potencial reflexivo e liberador da estruturação comunicativa e discursiva da dinâmica social, tomada como possível estruturação da prática pedagógica.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bannell, Ralph: Habermas e a Educação.

Boufleuer, José Pedro: Pedagogia da Ação Comunicativa